



DIRETOR: HENRIQUE NEVES  
 ANO 45 | N. 2203  
 6 DE JULHO DE 2022  
 EDIÇÃO DIGITAL  
 SEMANÁRIO

# maré viva

JORNAL REGIONAL DE ESPINHO



da terra  
6,7 e 8



espaço  
cidadão  
12



# DE FÁBRICA, A ARMAZÉM, A CANDIDATO A PATRIMÓNIO CULTURAL: A JORNADA DO MUSEU DE ESPINHO grande entrevista

10 e 11

PUB

POR UMA AUDIÇÃO QUE É UM  
**ESPETÁÁÁACULO00!**



JÁ ABRIU A NOVA LOJA  
**AUDITIV**

RUA 23 Nº364,  
4500-142 ESPINHO  
918 731 944



MARQUE A SUA  
AVALIAÇÃO AUDITIVA  
GRÁTIS 800 917 282

# nascente

## Primeira visita guiada ao "Jardim Dunar" decorre a 14 de julho



De amanhã a uma semana, das 10h00 às 12h00, decorre a primeira de duas visitas da iniciativa "Visita a um 'Jardim Dunar' para conhecer e cuidar: plantas dunares!". Inserido no Programa Bandeira Azul 2022 "Recuperação de Ecossistemas" e nas Atividades de Educação Ambiental, os participantes poderão contribuir nas limpezas dos ecossistemas dunares sob orientação dos guias. O ponto de encontro é na entrada principal da praia de Paramos, onde, a partir desse local, será desenvolvida esta atividade de educação ambiental. A visita tem como objetivo a

promoção dos jardins dunares do concelho espinhense e a transmissão de informações sobre aspetos inerentes ao equilíbrio dos espaços dunares, tais como o reconhecimento de espécies invasoras e a preservação de plantas dunares. Dado o percurso da Nascente - Cooperativa de Ação Cultural na promoção da proteção do Ambiente, através das atividades da secção "Ambiente na Nascente", esta dinâmica conta com a sua associação, uma vez que consideram que "a educação ambiental deve existir desde a infância até aos seniores". A participação na visita é

gratuita e sujeita a inscrição prévia através do seguinte endereço: [https://forms.office.com/Pages/ResponsePage.aspx?id=LuF-TSUncskuW\\_4QDzNC747awPH6CZe1HpcSsreJUE3xUN0tNNzVBQk9ERUNYN1dKME1C-TUw5MfcwRC4u](https://forms.office.com/Pages/ResponsePage.aspx?id=LuF-TSUncskuW_4QDzNC747awPH6CZe1HpcSsreJUE3xUN0tNNzVBQk9ERUNYN1dKME1C-TUw5MfcwRC4u). Os participantes deverão usar máscara, sapatilhas, boné, protetor solar e levar sacos de lixo resistentes e água ou sumo. A ação repete-se no mesmo horário a 28 de julho, na praia de Silvalde. O ponto de encontro é na entrada do passadiço para Sul, junto ao Bairro Piscatório.



## Nascente promoveu harmonia entre palavras com "Noite de Poesia"

Na passada sexta-feira, 1 de julho, a Nascente - Cooperativa de Ação Cultural dedicou uma sessão à poesia. A "Noite de Poesia" marca o regresso de uma atividade que, outrora, ocorria com maior frequência, mas a magia das palavras e o sentido por elas transportado mostra-se bem vivo. A prova dessa mesma vivacidade verificou-se pela presença de quase 30 pessoas no Auditório

Nascente para dar corpo e voz à poesia noite adentro. A "partilha enriquecedora" dos participantes fez-se notar pela interpretação de cada poema e pela ligação harmoniosa que fizeram transparecer com as suas recitações. Esta primeira sessão da "Noite de Poesia" revelou-se "um momento de convívio agradável e bastante participativo" - conta Ana Maria Vizeu, vice-presidente da Nascente. Por entre livros, declamações e convívio, houve também tempo (e vontade) para desfrutar do sabor do café, da envolvimento de um cálice de vinho ou ainda de uma fatia de bolo.

PUB INST

**TONS, SEMI-TONS, ESCALAS E COMPASSOS, FRAÇÕES E SIMETRIAS. ALGARISMOS, CORES E FORMAS. MÚSICA E MATEMÁTICA EM QUE PONTO SE INTERSECTAM? HÁ GEOMETRIA NA MÚSICA? HÁ RITMO NUMA EQUAÇÃO MATEMÁTICA? A ORDEM NA MÚSICA É DE NATUREZA MATEMÁTICA? O QUE NOS SEDUZ NA MATEMÁTICA E NOS EMOCIONA NA MÚSICA? CURIOSO? JUNTE-SE À CONVERSA ENQUANTO TOMA UM CAFÉ OU UMA BEBIDA E FAÇA**

**TERTÚLIA COM JOÃO NUNO TAVARES, RUI PENHA E FAUSTO NEVES, OS EXCELENTES CONVERSADORES QUE NOS ACOMPANHAM NESTA INICIATIVA. PARTICIPE NA PRIMEIRA TERTÚLIA DO CICLO DE NASCENTE A POENTE QUE A COOPERATIVA NASCENTE ESTÁ A ORGANIZAR. CONTAMOS CONSIGO!**

9 de julho | 21:15

AUDITÓRIO  
NASCENTE

Rua 16, 1200 | Espinho  
+info: [geral@nascente.org.pt](mailto:geral@nascente.org.pt)  
tlm: 961 605 294

de nascente



Nascente  
Cooperativa de Ação Cultural

auditório  
nascente

# opinião



**Rita Bulhosa**  
Autora

## A cidade (não é) para todos

A nossa cidade à beira-mar plantada, que está mesmo em linha reta no paralelo de Nova York não é acessível a todos. É perfeitamente plausível que um cidadão comum na sua vida e na correria do dia a dia, não se aperceba que determinado sítio não é apto a uma cadeira de rodas e à população com mobilidade reduzida. Isto porque uma pessoa dita normal, e sejamos honestos sem rodeios, tem um corpo absolutamente normal que lhe permite chegar a todo lado e mais algum, e isso passa a ser o suficiente.

O tema da diferença seja ela qual for continua a ser tabu. Falando em particular da deficiência todos nós enquanto sociedade assobiamos para o lado como se não fosse nada connosco e imaginando que esse mundo dos "coitadinhos condenados a uma cadeira de rodas" é muito distante de nós. Eu, como mulher com deficiência motora, digo que não só esse mundo não é assim tão longe, como nós todos enquanto sociedade falhamos por não exigirmos mais por nós e pelos outros que mais precisam.

Espinho é a minha cidade, a minha morada, o lugar onde nasci e por isso custa-me aceitar e entender como é que o tema da mobilidade e de uma cidade não passa de uma forma de tapar o sol com a peneira à população. Como pode ser possível a acessibilidade seja imposta por um decreto de lei e nem assim seja cumprida? Tenho consciência que tem existido um esforço sobre o pretexto da mobilidade na cidade, de rebaixar os passeios e de reconstruir outros tantos com um pavimento bem mais amigável para uma cadeira de rodas, ou até de um carrinho de bebé, porém isso não chega, na verdade é só a ponta do icebergue. Reparemos na seguinte situação: vou com a minha cadeira de rodas numa das ruas principais da cidade, a rua 19,

até tudo bem...mas por muito que tente, por muita vontade que tenha em entrar em algum lugar, a maior parte das lojas existentes nas ruas principais têm degraus e mais degraus. Rampas nem vê-las, mesmo quando as lojas foi recentemente remodeladas. A cadeira voar não voa, então partindo deste princípio que me parece básico que raio de meia acessibilidade é esta? Não existem soluções, adaptações que se possam fazer para acesso universal de todos os cidadãos a todos os estabelecimentos comerciais da cidade? Mais do que isso, espanta-me que não exista numa Câmara Municipal quem fiscalize esses mesmos estabelecimentos e os obrigue a cumprir a lei.

Ser inclusivo, é uma questão de atitude, não apenas discurso. Compreendo que nos edifícios mais antigos seja mais difícil fazer prevalecer a acessibilidade, porém não é impossível. Chega de desculpas! As entidades competentes têm de agir além de serem obrigados por lei, é uma questão de bom senso. Pessoas como eu que gostam de usufruir em pleno das infraestruturas da cidade agradecem por direito, não por favor. Vamos lá fazer diferente, só assim mudamos consciências e fazemos uma cidade diferente e inclusiva que bem pode reclamar, ser um bom lugar para viver.



**Tiago Afonso**  
Violista

## Bomba-relógio no Sistema de Ensino

Findo o ano letivo começam as habituais contabilizações das necessidades de docência para começar o novo ano letivo. Estima-se que 110 mil alunos ficarão sem professor a pelo menos uma disciplina. Até 2030 estima-se que seja necessário contratar 34,5 mil novos professores para dar continuidade a este Ensino. A grande questão é esta, vamos continuar com este sistema obsoleto, totalmente focado na meta dos senhores doutores? Um sistema do passado, com docentes do presente e alunos do futuro? A profissão respeitada, digna e do "Senhor Professor" dissipou-se e é hoje con-

siderada uma profissão de "segunda". O que está a acontecer no nosso Ensino é o reflexo da nossa sociedade. Um País que exige os seus direitos mas que se esquece dos seus deveres. O Estado exige do Ministério que por sua vez exige das instituições, que por sua vez exigem e culpabilizam os docentes pela falta de resultados. Os pais, pressionados pelos quadros de honra e pelas vagas nas universidades, exigem dos professores. Os alunos culpabilizam-nos por não terem um Ensino direcionado a si e às suas necessidades. Esta exigência está completamente desajustada dos salários auferidos. Em início de carreira ganha-se mal e o caminho para a estabilidade parece uma penosa maratona, sempre distantes da família. Como consequência, começam a abandonar a sua vida profissional e a procurar outras áreas de sustento.

Exige-se que a educação e os valores venham de casa mas, para isso, é necessário tempo. Os pais trabalham cada vez mais e quando chegam a casa sobra apenas tempo para cozinhar, arrumar, dar banho e colocar os filhos na cama. Este é um assunto complexo e carece de uma verdadeira "task-force" que pense o Ensino e que o reestruture, que o direcione para a criança e que o muna de novas ferramentas nunca fomentando o ensino expositivo. Este não está adaptado às necessidades de mercado e do trabalhador. Foi criado para suprir as necessidades de ontem, adaptado às de hoje mas desadequado às de amanhã. A criança necessita de desenvolver a sua criatividade e a resolução de problemas pois serão das suas maiores valências (soft skills). Quando esta necessita de explorar, descobrir e interagir, a Escola obriga-a a sentar-se numa cadeira a ouvir a autoridade do professor: "Eu digo e tu memorizas!" E passarão a vida toda a obedecer sem questionar, pensar e criticar. O ensino deverá mudar o seu mindset e a forma como pensa a criança. Estas estão em constante mutação e são diferentes das demais gerações. As Escolas precisam de maior autonomia para poderem acompanhá-las. Não basta reagir e desenrascar. Temos bons exemplos no Ensino Público e Privado. Temos exemplos de novas metodologias usadas noutros países com resultados extraordinários. Temos vertentes desvalorizadas (Ensino profissional) que são vitais para as necessidades do mercado de trabalho. Esta é uma responsabilidade de todos e não podemos virar a cara porque ela vai-nos explodir nas mãos!

### Ficha Técnica

**Diretor** Henrique Neves  
**Editor e Redator Principal** Joel de Oliveira  
**Projeto gráfico** António Coxito  
**Redator** Rafael Oliveira  
**Fotografia** Joel de Oliveira  
**Paginação** Beatriz Silva  
**Apoios e Parcerias** Cristina Novo  
**Publicidade** Margarida Pinho  
**Administração** Ricardo Gouveia  
**Tesouraria** Cristiano Ribeiro  
**Promoção Institucional** Catarina Ferreira

**Colaboradores** André Ramada, Rita Bulhosa e Tiago Afonso

**Redação e Paginação** Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227 331 355  
**E-mail** jornal@mare-viva.pt  
**Redação e Secretaria** Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227 331 357

**Propriedade** Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL  
Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**NIF** 500 615 268  
**Número de registo do Título** 104499, de 28/06/76  
**Depósito Legal** 2048/83

*Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.*

### Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Acção Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

# cultura agenda



6 DE JULHO - MÚSICA

**Emma Ruth Rundle**  
Casa da Música  
22h30

Emma Ruth Rundle sempre se mostrou uma artista multifacetada, capaz de se exprimir através de sonhadoras abstrações ambientais (como no seu álbum de estreia *Electric Guitar: One*), de explorações texturais maximalistas (ouça-se o seu trabalho com os *Marriages*, *Red Sparowes* e *Nocturnes* ou as colaborações com *Chelsea Wolfe* e *Thou*), bem como na tradição clássica de cantautora, de guitarra acústica em punho (como no álbum *Some Heavy Ocean*). Mas em *Engine of Hell*, o seu novo álbum, concentra-se no piano e combina-o com a voz criando uma espécie de intimidade, como se estivéssemos sentados ao seu lado. São canções dolorosas e íntimas, mas a sua mestria revela-se também na facilidade com que nos conseguimos rever na sua mágoa, como se um negro espelho se levantasse diante de nós.

7 DE JULHO - CONCERTO

**Vijay Iyer & Orquestra de Jazz de Espinho**  
Auditório de Espinho - Academia  
21h30

Vijay Iyer tem uma sólida carreira como pianista, compositor e educador. O seu interesse na música feita por asiáticos nos Estados Unidos da América enforma a sua abordagem criativa. Cruzando estilos e domínios musicais, a obra de Iyer marca o panorama jazzístico dos últimos anos. Improvisador criativo, Vijay concilia modernidade e tradição numa música sem passaporte nem fronteiras. Neste concerto incomum, partilha o palco com jovens valores da Orquestra de Jazz de Espinho, interpretando um repertório eclético e apaixonante.

8 DE JULHO - CONCERTO

**Alice Sara Ott**  
Auditório de Espinho - Academia  
21h30

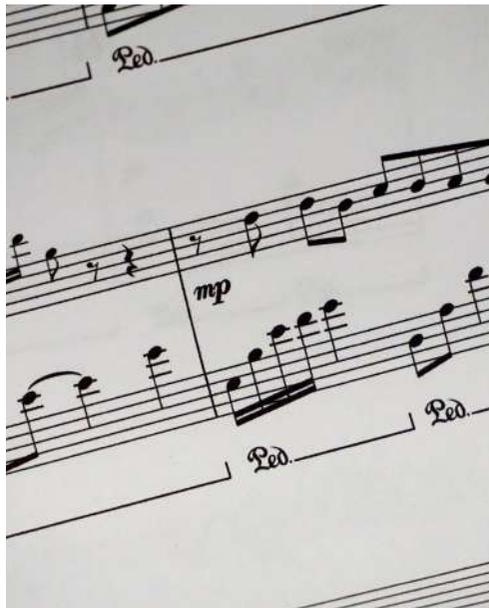
A pianista Alice Sara Ott lançou o álbum *Echoes of Life* pela prestigiada *Deutsche Grammophon* em 2021.

Nele, explora uma obra essencial da literatura pianística do século XIX, os *Prelúdios*, de Chopin. Em paralelo, apresenta peças contemporâneas de compositores inovadores. Neste espetáculo, a música tem uma parceira importante. Uma instalação do arquiteto turco Hakan Demirel acompanha o recital de uma forma criativa e criadora. Desenvolvido durante confinamentos, nos quais que as noções humanas de espaço e tempo foram profundamente transformadas, o projeto cria uma experiência multissensorial em que som, imagem e movimento alimentam lugares habitados onde artistas e públicos se encontram.

9 DE JULHO - CONCERTO

**Projeto Ferver**  
Parque Urbano de Ovar

O Projeto Ferver estará no Palco Verde do FESTA 2022, um festival de Sons da Lusofonia que acontece num espaço e cenário únicos. Projeto Ferver promete contagiar toda a gente com a energia do frevo e com a sua sonoridade imponente, apresentando as suas composições aliadas aos marcantes arranjos do repertório clássico do frevo de rua.



9 DE JULHO - EVENTO

**"Música e Matemática" - Tertúlia**  
Auditório Nascente

A 9 de Julho, o Auditório Nascente receberá a tertúlia "Música e Matemática", que será conduzida por João Nuno Tavares (professor de Matemática na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto), Rui Lages (músico e professor na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo) e Fausto Neves (músico e professor auxiliar na Universidade de Aveiro). Estarão a discussão e debate os pontos comuns entre os dois universos: o musical, e o dos números.



11 DE JULHO A 2 DE SETEMBRO - INICIATIVA  
**Atividades para famílias no Parque Biológico**  
Parque Biológico de Gaia - Avintes

Entre os dias 11 de Julho e 2 de Setembro, o Parque Biológico de Gaia disponibilizará um programa completo para ocupar as tardes das famílias, de segunda a sexta-feira, entre as 14h30 e as 16h30. Entre as iniciativas agendadas estão a contemplação das aves, mamíferos, plantas, insetos e árvores do Parque. As participações são livres, mas estão sujeitas a inscrição prévia no próprio dia.



13 DE JULHO - CONCERTO

**MARO**  
Casa da Cultura de Ílhavo  
21h30

Quer saibamos exatamente em que lugar ficou Tonicha em 1971 ou não saibamos, tão pouco, se a edição deste ano do Festival da Canção já aconteceu, dificilmente não nos teremos cruzado com "saudade, saudade", a canção com que MARO representou Portugal na Eurovisão, alcançando um brilhante nono lugar e apresentando uma das mais elogiadas músicas dos últimos anos. Escrita para o avô, numa carta descomprometida e harmoniosa sobre a saudade que tem dele, captou a empatia do público e a saudade dos outros, também capaz de sentir no timbre raro e precioso da lisboeta Mariana, a ausência profunda de alguém. É essa a sua magia, a de MARO: é magnética.



9 A 17 DE JULHO - CINEMA

**Curtas Vila do Conde - 30ª edição**  
Vila do Conde

"Começa já este fim de semana e já faz 30 anos! O Curtas Vila do Conde - International Film Festival é indubitavelmente um evento marcante na zona norte. É um substancial promotor do cinema mundial que sempre atraiu o público espinhense. Durante nove dias, em trinta locais da cidade, o Curtas terá centenas de filmes em competição e irá também promover workshops, ateliers, masterclasses, exposições, filmes-concertos, conferências e até festas.

«Um programa competitivo que compila descobertas, nomes consagrados e olhares sobre a nova geração de realizadores a saírem das escolas de cinema.» Destaca-se uma particularidade: assim como o FEST tem o FESTinha, também as crianças podem passar pela experiência de ser júris, fazendo ouvir a sua opinião e tendo um papel participativo na atribuição dos prémios, através do projeto Curtinhas. Por essa razão, para os que já estão de férias, ir a Vila do Conde por esta altura poderá ser um excelente programa em família também"

Rita Betânia



# cultura notícias



**Dois anos depois, espinhenses voltaram a honrar São Pedro, padroeiro dos pescadores**

São tradições do povo, que não podem deixar de acontecer: depois de uma paragem de dois anos, as Festas do São Pedro regressaram a Espinho, num programa de animação que se estendeu por cinco dias (29 de Junho a 3 de Julho). No primeiro dia, decorreu a Missa Solene em Honra do Padroeiro, e teve início o Concurso de Bandas de Música Moderna, iniciativa que se estendeu ao longo dos vários dias, culminando numa atuação da banda

vencedora num momento final. A 1 de Julho, foi tempo do desfile e arruada da Rusga de São Pedro de Espinho, pelo largo da Câmara Municipal. Mais tarde, o conjunto Bandaneia animou a noite. No sábado, foi dinamizado o tradicional concurso de aventais (no largo de São Pedro), e ainda celebrados os 80 anos da Capela de São Pedro. A noite, que terminou com fogo de artifício, foi preenchida com as atuações do Quarteto Ritmar e do grupo

Remédio Santo. No domingo, dia de encerramento, foram milhares os que se deslocaram a Espinho para assistir à tradicional procissão em honra do padroeiro. O dia contou ainda com a atuação da Banda Musical de São Tiago de Silvalde, uma Jam Session ao encargo de Pancho, e ainda um concerto da banda Tekos. As festividades encerraram com uma nova largada de fogo de artifício.

DR

## São Félix da Marinha promove concurso em torno de Sophia de Mello Breyner

A Junta de Freguesia de São Félix da Marinha está a promover o concurso de fotografia "Sophia em São Félix da Marinha", integrado no evento cultural que acontecerá na Avenida das Árvores, entre os dias 8 e 10 de Julho. As inscrições poderão ser submetidas até ao final do dia de hoje (6 de julho) através do

endereço [geral.felixmarinha@gmail.com](mailto:geral.felixmarinha@gmail.com). Na inscrição, os participantes deverão indicar o respetivo nome e contacto telefónico. A iniciativa, que surge com o intuito de reavivar Sophia de Mello Breyner, girará em torno dos temas da liberdade, da calma, da imaginação e também da reflexão.

## Coro "Amigos da Música" celebra 10 anos com concerto no FACE

O Coro "Amigos da Música", de Espinho, celebra o seu 10º aniversário levando a efeito um concerto coral no Auditório do FACE, já no próximo dia 15 de Julho, pelas 22h00. A entrada é livre, e serão interpretadas obras que percorrem vários períodos da história

da música, desde o século XIV ao século XX (Telemann, Mozart, Brahms, Fernando Lopes Graça). Esta será a primeira de um conjunto de iniciativas que o conjunto dinamizará para celebrar a efeméride.

## Rancho Regional "Recordar é Viver" dinamizou Festival de Folclore solidário

O Rancho Regional "Recordar é Viver", de Paramos, levou a cabo, no passado dia 2 de Julho, o Festival de Folclore "Saberes da Nossa Terra". Para além da mostra de tradições e costumes, a iniciativa teve uma forte componente solidária: foi promovida uma

recolha de bens alimentares e vestuário (em colaboração com a Conferência São Vicente de Paulo), e também pelo sorteio de um cabaz constituído por bens alimentares (e oferecido, na totalidade, pela Associação de Beneficência, Cultura e Recreio de Paramos). A programação do Festival contou ainda com a dinamização de jogos tradicionais (entre as 17h00 e as 24h00). A música e a dança invadiram o palco da sede do Rancho Regional "Recordar é Viver" pelas 21h30.

PUB

**ESTD. GRACIOSA 1984**  
CHURRASCARIA - RESTAURANTE - TAKEAWAY

Tel.: 227 313 615      Rua 62 N°5 e7, Espinho




# da terra

## PROGRAMA DA ORLA COSTEIRA PREVÊ "DIFERENTES TIPOS DE INTERVENÇÕES"

Foram as palavras deixadas por António Cunha, presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), em Matosinhos. O responsável atentava na importância do planeamento do financiamento, destacando o "tremendo desafio de adaptação" que as cidades costeiras, como Espinho, terão de abraçar, face às alterações climáticas. As declarações surgiram durante a iniciativa "Localizar a ação pelo

Oceano: Governos locais e regionais", que antecedeu a Conferência dos Oceanos das Nações Unidas, em Lisboa. O presidente da CCDR-N lembrou o Programa da Orla Costeira Caminha - Espinho, que incluirá "diferentes tipos de intervenções" naquela faixa de territórios do Norte. "Nalguns locais teremos de colocar areia, fazer depósitos de areia, noutros precisamos de remover", explicou, mencionando ainda que terão de ser con-

struídos novos pontões e quebras-mar, bem como remodelados outros. Também haverá "zonas em que há casas em risco que terão de ser desmanteladas, algumas porque estão mesmo em risco, e outras porque, talvez, não foram construídas sob o enquadramento legal adequado". O plano "requer um nível de envolvimento muito forte por parte dos municípios", já que são estes "que são os promotores destes investimentos.

### Município de Espinho aderiu ao programa "Eu Sou Digital"

Na passada quarta-feira, o Município de Espinho aderiu ao programa "Eu Sou Digital", com a criação de um centro de aprendizagem que funcionará na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. O programa tem como principal objetivo ajudar pessoas com mais de 45 anos a adquirirem competências de iniciação

relativas à utilização da internet e assenta no contributo de uma rede de voluntários que promovem a criação de ações de capacitação digital em locais de proximidade na sua comunidade. O Programa "Eu Sou Digital" tem como objetivo promover a capacitação digital de 1 milhão de adultos em Portugal até ao final de 2023 através do desenvolvimento de uma rede nacional de milhares de voluntários apoiados em mais de 1.500 espaços em todo o País. Trata-se de uma iniciativa

do Governo, através da Estrutura de Missão Portugal Digital, da Caixa Geral de Depósitos e do MUDA – Movimento pela Utilização Digital Ativa, sendo cofinanciado pelo Portugal 2020 e pelo Fundo Social Europeu da União Europeia. A participação, como mentor ou aluno, carece de inscrição obrigatória através do número 800 210 397, do site eusoudigital.pt, ou nas instalações da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva (227 335 869).

### Hospital de Ovar celebrou o seu 56º aniversário

Foi a 1 de Julho que o Hospital Dr. Francisco Zagalo (HFZ), em Ovar, assinalou o seu 56º aniversário. Inaugurado a 24 de junho de 1966 pelo então Presidente da República, Américo Tomás, o edifício começou a ser construído em 1958 com a finalidade de assegurar na sua sub-região a assistência médica e cirúrgica que os seus meios lhe permitissem. Presta assistência direta à população do município

de Ovar e concelhos limítrofes, abrangendo uma população de cerca de 60.000 habitantes. O equipamento é constituído por um edifício principal de quatro pisos (rés-do-chão, primeiro, segundo e terceiro andares) e por um conjunto satélite de cinco pequenos edifícios. O HFZ-Ovar é uma unidade hospitalar classificada como Hospital Distrital de Nível I, desde 17 de fevereiro de 1983.

PUB INST

 **maré viva**  
a maré chega pelo correio

12€ / ano

 [tesouraria@nascente.org.pt](mailto:tesouraria@nascente.org.pt)  
ASSINATURA DIGITAL

## Domingos Oliveira homenageado na data do 19º aniversário da elevação de Silvalde



DR

Foram comemorações que se estenderam por dois dias (2 e 3 de Julho) e que se prolongarão no final do presente mês, com a dinamização das tasquinhas: Silvalde está de parabéns, e a comemorar o 19º aniversário de elevação a vila. O programa festivo teve início no sábado, dia 2, com o já habitual hastear das bandeiras, e também com insufláveis para crianças que, entre as 10h00 e as 19h00, entretiveram os mais jovens na praia local. A noite ficou reservada à sessão solene do 19º aniversário de elevação de Silvalde a vila, com vários momentos marcantes: numa primeira fase, um momento musical deu início aos trabalhos da noite; seguiu-se a entrega do valor angariado na caminhada comemorativa do 25 de Abril, e destinado ao apoio à Ucrânia, tendo

como intermediária a Paróquia de Espinho. Entrando no campo das distinções da noite, Domingos Oliveira foi homenageado com o título de "Personalidade Silvaldense". O poeta e professor nasceu a 27 de Novembro de 1936, e viveu parte da sua infância na Rua do Canto, em terra batida. Frequentou, até à terceira classe, o ensino da vila. Regressou aos estudos aos 26 anos, motivado pela paixão pelos mais jovens, e também pelo ensino: abraçou o Ensino Primário, e lecionou durante mais de 30 anos, por todo o país. As artes estiveram sempre presentes no seu percurso: começou a escrever aos 13 anos, agrado pelos textos em verso. Embora nunca tivesse tido a pretensão de os ver publicados, lançou já quatro obras, a última delas em 2021. Foi um dos

fundadores do Teatro Popular de Espinho, da Cooperativa Nascente. Ainda hoje, a escrita é presença diária nos seus dias. Questionado se gostaria de ser recordado como professor ou poeta, rapidamente considerou que os dois seriam "indissociáveis". Para além de Domingos Oliveira, foram também homenageados Rodrigo Rodrigues (atleta de natação do SC Espinho), Carlos Silva (treinador de natação do SC Espinho), Sandra Ferreira (funcionária da autarquia) e a Associação Leões Bairristas (pela conquista do campeonato de Futebol Popular, Taça Cidade de Espinho e Supertaça). No domingo, 3 de Julho, deu-se a Eucaristia Solene, em memória dos autarcas falecidos, e a tradicional romagem ao cemitério, com colocação de coroa de flores.

## Recriação histórica "Vir a Banhos" regressa aos areais de Espinho

A recriação histórica "Vir a Banhos" regressa à praia de Espinho e esplanada no próximo fim de semana, dias 9 e 10 de Julho. Vir a Banhos recorda a época áurea de Espinho, quando "vilões e fidalgos" faziam praia, mediante prescrição médica. Reviver o passado do Vir a Banhos é viajar no tempo, regressando ao passado e evocando o quotidiano das gentes que, anualmente, procuravam as águas terapêuticas e uma estância balnear

de excelência. Reconhecendo a importância e simbolismo histórico e cultural de Vir a Banhos, a Câmara Municipal de Espinho organiza duas recriações históricas que farão o público viajar no tempo até aos inícios do séc. XX. Sábado, 9 de julho, decorrerá o desfile de trajes de burgueses, fidalgos e lavradores abastados, numa recriação de um passeio à época, com início marcado para as 22h00 na Esplanada da rua 2, entre as ruas 27 e 33. No domingo, 10 de julho, pelas 15h30, a praia da rua 33 será o palco do Vir-a-Banhos, uma recriação de uma praia dos inícios do Séc. XX, que contará com a participação de uma

centena de figurantes onde são retratadas algumas das principais personagens, numa divertida recriação que pretende evocar a importância fundamental do veraneio no desenvolvimento e crescimento de Espinho. Esta recriação histórica contará com a participação de banhistas vestidos a preceito, vilões, fidalgos, teatro de robertos, fotógrafo à la minuta e vendedores ambulantes vestidos à época. Será uma viagem no tempo, onde o público poderá vivenciar os costumes das gentes que desfrutavam dos banhos da praia de Espinho e de uma estância turística cheia de glamour para a época.

## Bombeiros de Espinho continuam à procura de um Especialista na Emergência Pré-Hospitalar

Continua aberto o concurso levado a cabo pelos Bombeiros do Concelho de Espinho destinado à contratação de um recruta profissional destinado à função de Bombeiro Especialista, na área de Emergência Pré-Hospitalar. O intuito é o de preencher seis vagas na Brigada de Emergência. Os

candidatos deverão ter entre 18 e 40 anos, a escolaridade mínima obrigatória, o resultado de 'apto' nos testes psicotécnicos, e também a carta de condução tipo B. Será dada preferência a candidatos que se encontrem numa situação profissional de desempregado (ou à procura do primeiro emprego), que tenham habilitações literárias mais elevadas, ou que tenham frequentado cursos de formação no âmbito das missões atribuídas aos Corpos de Bombeiros. As candidaturas deverão ser submetidas por correio eletrónico (comando@bvconcelhoespinho.com) até às 23h59 do dia 20 de Julho.

PUB



**Terra Viva Restaurante & Merceria BIO**  
Rua 27 Nº715 e 722  
4500-287 Espinho

## Médica interna do CHVNGE distinguida em congresso internacional centrado na cirurgia vascular



Marta Vilas Boas Machado, médica interna do serviço de angiologia e cirurgia vascular do Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho (CHVNGE), recebeu o certificado de mérito de excelência no congresso internacional "Charing Cross International Symposium- Vascular and Endovascular Updates", que teve lugar em Londres, entre 26 e 28 de abril do presente ano, com a apresentação do artigo "Lesão traumática da artéria poplítea: uma lesão rara, mas que não pode ser esquecida". A distinção foi dada a conhecer durante a passada semana, na página oficial do CHVNGE. O estudo incidiu nos pacientes admitidos com lesão da artéria poplítea e/ou trauma de joelho no CHVNGE entre 1 de janeiro de 2010 a 31 de maio de 2021, contabilizando-se um total de 544 pacientes, sendo que nove foram

admitidos com lesão da artéria poplítea, e 535 por trauma de joelho. Sendo este um dos congressos com mais reconhecimento a nível europeu na área da cirurgia vascular, este certificado de mérito representa "um enorme orgulho" para a autora. Nas suas palavras, esta distinção reflete não só o seu trabalho, "mas também o trabalho do serviço de angiologia e cirurgia vascular do CHVNGE". Foi, ainda, "uma oportunidade ímpar para partilha de conhecimento, onde pude dar a conhecer os nossos resultados cirúrgicos a nível internacional e, ao mesmo tempo, ouvir a opinião de outros cirurgiões vasculares experientes nesta área e dos seus resultados nos seus respetivos centros cirúrgicos europeus", referiu Marta Machado. De acordo com a própria, a realização do artigo prendeu-se

com a sua "vontade de saber mais sobre a área do trauma vascular e, posteriormente, dar a conhecer os resultados do serviço de angiologia e cirurgia vascular do CHVNGE na abordagem diagnóstica e terapêutica destes doentes, nos últimos onze anos". Apesar de já existirem outros artigos publicados sobre a mesma temática, este artigo marca a diferença ao acrescentar "informação sobre a incidência de lesões da artéria poplítea após trauma do joelho, particularmente após luxação e após fratura do joelho, revelando uma incidência desta lesão claramente superior após luxação do joelho, um facto que deve alertar todas as equipas envolvidas na abordagem do trauma em contexto de urgência e, em particular, os ortopedistas e cirurgiões vasculares", completou.

## Autarquia lança plataforma online para participação de ocorrências

No final da semana passada a Câmara Municipal de Espinho anunciou a nova plataforma que permite identificar e reportar online anomalias no espaço público do concelho espinhense. A partir de agora os cidadãos poderão reportar ocorrências que necessitem de intervenção, como por exemplo, a substituição da lâmpada de uma luminária ou a reparação de um passeio. No final da manhã de sexta-feira, dia 1 de julho, 16 situações já tinham sido reportadas no novo por-

tal. O objetivo da plataforma "Espinho Atento" passa por "reforçar o diálogo e a proximidade com os cidadãos e o território" e "agilizar o processo de identificação de identificação, comunicação e resolução de ocorrências". No total, são nove as áreas contempladas: água e saneamento, escola, espaço público, espaços verdes, iluminação pública, limpeza urbana, mobiliário urbano, proteção civil e saúde pública e veterinária. Para cada uma destas categorias existem ainda subsecções que especificam as ocorrências que podem ser registadas. O novo serviço – disponível em aplicações para smartphones, site da autarquia e no Facebook do Município – permite ainda que os cidadãos acompanhem

a evolução das situações reportadas. Para a autarquia esta medida trata-se de "uma ferramenta de comunicação fácil, cómoda e eficaz" e permitirá o reforço do envolvimento e a participação cívica da comunidade. "Será assim possível melhorar os processos internos de planeamento, acompanhamento e resolução das anomalias detetadas no espaço público" – lê-se na publicação das redes sociais. A submissão de incidentes na plataforma "Espinho Atento" poderá ser feita através da página oficial do Município na internet (<https://online.infracontrol.com/Public/IssueForm/264/default>) ou através de aplicação móvel disponível para descarregar na App Store ou Google Play.

## Em junho, pagamentos aos setores das pescas e agroflorestal superaram os 62 milhões de euros

Foi uma informação avançada pelo Gabinete da Ministra da Agricultura e da Alimentação na passada quinta-feira: no final do mês de junho, o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas procedeu a pagamentos

aos setores das pescas e agroflorestal num montante total superior a 62 milhões de euros. O documento destaca ainda que, no contexto do Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural, foram realizados pagamentos num valor de 20 milhões de euros, relativos à execução das medidas de investimento do PDR2020. No âmbito do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos das Pescas, foram realizados pagamentos no

valor de dois milhões de euros, respeitantes à execução do MAR2020. Já no que respeita ao Fundo Europeu Agrícola de Garantia, foram realizados pagamentos num montante de 39,2 milhões de euros, dos quais se destacam 10,6 milhões para pagamento de base, 13 milhões por Práticas Agrícolas Benéficas para o Ambiente e o Clima, 7,1 milhões para os prémios animais, 1,8 milhões para Regime de Pequena Agricultura.

# o explicador

## O QUE É (OU SERÁ) A WEB 3.0?



Esta semana a secção d'O Explicador debruça-se sobre a Tecnologia, mais especificamente sobre a Internet e o que o futuro próximo reserva aos seus utilizadores. Antes de partir para a compreensão da "terceira era da Web", importa perceber no que consistiram os seus antecessores: a Web 2.0 e a Web 1.0.

### A Web 1.0

Embora as definições não reúnam um consenso, a Web 1.0 pode ser entendida como a "era da informação" e da conexão de páginas Web por hiperligações. O "primeiro estágio da World Wide Web" teve como ponto de partida o projeto da ARPANET que, mais tarde, evoluiu para a fundação da Internet. Nesta "primeira versão" existiam somente sítios/páginas Web estáticos, onde não existia uma interação com os conteúdos. Os utilizadores desta altura eram visto como meros consumidores dos conhecimentos disponibilizados online.

### A Web aos dias de hoje

A Web 2.0 marca uma evolução da comunicação, partilha de informação e colaboração entre os utilizadores. No entanto, esta "nova versão" não constitui uma atualização das especificações técnicas da Web. Trata-se de uma mudança na forma de utilização e que vigora até hoje. O surgimento dos blogs, das redes sociais ou a capacidade de contribuir com informação, ao invés de apenas a consumir, são provas de uma maior interatividade e comunicação em tempo real entre os utilizadores. É também

nesta "era" que se assiste à coleta de dados e à centralização de informação – aspetos protagonizados pelas "gigantes tecnológicas", como a Google ou o Facebook. Embora estas tenham o propósito de servir as pessoas com conteúdos de forma a passarem mais tempo nas suas páginas (e com isso ganhar mais dinheiro), essas empresas compreenderam o potencial da comercialização dos dados dos utilizadores para os anunciantes.

### Do que se trata esta "terceira versão" da Web?

A Web 3.0 pode ser descrita como a terceira geração da evolução da tecnologia Web. É um termo ainda em construção, uma vez que as tecnologias associadas estão ainda a ser desenvolvidas. A principal diferença entre a Web 2.0 e a 3.0 reside no uso de tecnologias inovadoras, como a Inteligência Artificial ou o "machine learning", e na descentralização. "Criptomoeda", "metaverso", "NFT's" ou "block-chain" são algumas das palavras-chave que farão parte deste futuro tecnológico.

### Que potencialidades lhe estão associadas?

Presume-se que a Web 3.0 representará uma mudança do paradigma cibernético, onde a descentralização, abertura e maior atuação do utilizador serão conceitos centrais. É previsível que seja composta por software de código aberto e a interação entre usuários será ainda mais "direta". Ou seja, não haverá um intermediário que monitoriza ou controla

os dados sobre as interações, como acontece com os "monopólios" da Web 2.0. Além disso, a introdução da Inteligência Artificial e dos seus recursos potenciará a forma como os computadores compreendem, processam e apresentam as informações. No fundo, esta versão fornecerá mais utilidades e autonomia aos utilizadores e que vão além das redes sociais, compras online ou plataformas de streaming (como a Netflix ou a HBO).

### Que riscos poderão surgir?

Os crimes cibernéticos, o discurso de ódio, a desinformação e falta de regulação são os principais desafios apontados pelo "Tecnoblog". São questões relativamente fáceis de se compreender: se a estrutura é descentralizada, tornar-se-á quase impossível aplicar leis a um determinado site ou utilizador que tenha os seus conteúdos hospedados em vários locais do Mundo.

### Quando é que a Web 3.0 será introduzida?

Não há uma data definida. A Web 3.0, tal como o metaverso, por exemplo, encontra-se num estado embrionário. Contudo, dadas as suas características, é expectável uma maior autonomia face às "grandes tecnológicas" e devolverá aos utilizadores um controlo sobre os seus dados pessoais.

Fontes: Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade de Informação; [tecnoblog.net](http://tecnoblog.net); [techtargget.com](http://techtargget.com);

PUB INST

 **mareviva**  
leia o que escreve

 [agenda.mareviva@gmail.com](mailto:agenda.mareviva@gmail.com)  
ESPAÇO DO LEITOR

# grande entrevista

## DE FÁBRICA, A ARMAZÉM, A CANDIDATO A PATRIMÓNIO CULTURAL: A JORNADA DO MUSEU DE ESPINHO



É nos alicerces da fábrica Brandão Gomes que nasce o Museu Municipal de Espinho. Nos anos 90, o espaço era utilizado como armazém para os barcos, que durante o dia se preocupavam com a incerteza do mar. À medida que o ano 2000 se aproximava, a Autarquia ia reconhecendo importância à preservação da memória daquele lugar e daquelas gentes. Por isso, acabaria por adquirir as instalações. Armando Bouçon é convidado para gerir este novo projeto: nascia o Museu Municipal de Espinho, num espaço hoje coabitado por tantas outras coletividades. No momento em que assumiu as rédeas da casa, o diretor tinha dois desígnios prementes: um deles, o de a incluir na Rede Portuguesa de Museus (cumprido, em 2009); um outro, o de elevar a Arte Xávega a Património Cultural Imaterial (em desenvolvimento).

### Que razões alicerçam a estadia no Museu neste local?

O Museu foi aqui colocado por existir uma história pré-Museu, relacionada com a história da fábrica Brandão Gomes. É uma forma de a homenagear. Na viragem do século XIX para o século XX, foi considerada uma das maiores fábricas de conserva da Europa. A Câmara ficou com uma parte do espólio da antiga fábrica. Quando a obra foi iniciada no ano 2000, já foi com a intenção de ter aqui um núcleo museológico. Quando me chamaram, para a conceção do Museu Municipal, disse logo que as únicas exposições que cá podiam estar abertas ao público, e com relação direta com a nossa história, seriam as da fábrica e as da pesca. São dois mundos que se relacionam: a fábrica utilizava a matéria prima que vinha do mar, como a sardinha, por exemplo, entre outros peixes.

A ideia sempre foi essa: a de conceber uma exposição permanente com realidades que se cruzam.

### Falamos nas “realidades” de famílias...

Se os homens iam para a pesca, as mulheres e os filhos trabalhavam na fábrica. Costumo dizer que o núcleo piscatório teve “um pé” na pesca, e um outro na fábrica. Não nos podemos esquecer que a nossa história é muito rica: quando falamos na fábrica Brandão Gomes, estamos a falar de um império da conserva, com uma história fabulosa.

### Que relevância teve a passagem a Museu Municipal, em 2009?

Abrimos, enquanto Museu Municipal, a 16 de Junho de 2009, Dia da Cidade de Espinho, já com as exposições permanentes. A primeira vantagem desta passagem, foi a de preservação da memória. Em 1985, isto encerrou em definitivo. A Câmara terá adquirido isto talvez no ano seguinte, em 1986. Até 2000, isto foi um espaço algo abandonado: as companhias guardavam cá os barcos, servia de armazém. Por volta dos finais da década de 90, e inícios do ano 2000, a Câmara entendeu, e bem, que era necessário preservar este espaço.

### Foi uma forma de preservar a história de tantas realidades: sociais, económicas, e até políticas...

Sim, até porque não podemos esquecer que, para além do desenvolvimento económico e social que a fábrica Brandão Gomes trouxe a Espinho, estamos a falar do maior empregador da zona: trabalhavam, lá, entre 350 a 400 pessoas. Foi a partir da fábrica que Espinho

consegue autonomia concelhia: era apenas uma freguesia, quando a fábrica abriu. Cinco anos depois, passou a concelho, pela luta e prestígio da indústria. Os donos da fábrica, que politicamente ficaram designados como “o grupo da fábrica”, na figura principal de Augusto Gomes, encetaram o processo de autonomia administrativa concelhia de Espinho. É a estes homens que o concelho, ainda hoje, deve a sua autonomia concelhia. Para além da história económica e social inerente ao fabrico da conserva, também há todo um contexto político associado.

### De que forma é que as pessoas, os trabalhadores, entram nessa equação?

Preservamos a memória da antiga fábrica, mas também do núcleo piscatório. Muitas vezes, as pessoas do Bairro Piscatório vêm cá ao Museu para ver a nossa exposição da Arte Xávega: temos cá uma série de fotografias de pessoas que estiveram ligadas à pesca, e que são família das que cá vêm. Eram tios, avós, pais. Tivemos o cuidado de valorizar a história familiar local. Quando falamos da Xávega, aliás, temos de falar de toda a organização social que existe em seu redor. É a memória de uma vida de sofrimento, e sempre no limiar da sobrevivência.

### Nesse sentido, existem semelhanças entre a exposição, e um cemitério...

É verdade, sem dúvida, embora aqui exista todo um contexto, e a mesma esteja montada de forma a que as pessoas a encarem com alegria. O cemitério é algo mais cinzento, e embora o objetivo seja o mesmo, o de recordar, a forma de o fazer é diferente. No entanto, sem dúvida que há semelhanças, principalmente no que diz respeito à

preservação da memória. É preciso ter-se em mente que somos um concelho com pouco mais de cem anos: somos mais modernos. Não temos, necessariamente, a história que têm outras cidades, como Santa Maria da Feira. Ainda assim, apesar de sermos um concelho jovem, temos uma história cultural bastante rica.

### **E a integração do Museu na Rede Portuguesa de Museus?**

A entrada na Rede Portuguesa de Museus foi um dos meus pontos de partida, quando assumi esta casa. Na altura, tinha dois grandes objetivos: o de colocar o Museu na Rede, que se viria a consolar em 2019; e conceber a candidatura da Arte Xávega a Património Imaterial, que estou a concluir. Estas foram as minhas linhas orientadoras, assentes na valorização do património: o Museu, estando na Rede, fica mais valorizado, e tem a possibilidade de aceder a outro tipo de apoios, e poderá concorrer a vários trabalhos da esfera da museologia. Por si só, isso já é ótimo.

### **O Museu tem estado disponível para as coletividades locais?**

Sim, o Museu está de portas abertas às coletividades: estamos inseridos no Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE); para além de nós, Museu, coabitam cá várias coletividades. De segunda a sábado, o nosso Auditório é utilizado por coletividades: Rusga de São Pedro, Coro dos Amigos da Música, "O Mar é Nosso", "Espinho e Mar a Cantar", a Banda de Música da cidade... Temos também, no FACE, a Escola de Ballet Isabel Lourenço, os The Acoustic Foundation, uma escola de Jazz, o FEST, a Liga dos Combatentes, o Sorriso da Rita, duas companhias de marionetas... T

### **Que imperfeições estão a ser trabalhadas nas obras que ocorrem, neste momento, no exterior?**

Neste momento, estão a decorrer as obras na fachada, de arranjo e pintura também do barco e das coberturas. Acredito que, no máximo, a obra se prolongará durante mais três semanas. Estávamos, de facto, a precisar: desde que esta casa foi inaugurada, em 2009, nunca mais cá se fizeram obras. É preciso não esquecer que falamos de um edifício à beira mar, que se degrada muito mais facilmente, e com uma maior rapidez. A empresa que cá está a trabalhar atentou, numa primeira fase, nas coberturas, de forma a corrigir as infiltrações.

### **As infiltrações, nesta casa, são um problema recente? Ou algo que se veio a arrastar no tempo?**

Foram problemas que se começaram a arrastar no tempo, já desde 2010 que cá existiam infiltrações, há quase uma década.

E em que estado estão os espaços interiores? Necessitariam de alguma intervenção?

O interior não necessita necessariamente de uma intervenção de fundo. O que estava a

afetar o espaço interior eram precisamente as infiltrações de cima. Pondo fim à entrada da água, e arranjando o que ficou mal... Para além disso, a Câmara está neste momento a trabalhar no sentido de abrir, no curto prazo, o parque de estacionamento do Museu ao público, que terá 104 lugares, e servirá esta zona. É particularmente pertinente.

### **Qual será o "passo seguinte" na história do Museu de Espinho?**

Neste momento estamos a trabalhar na candidatura da Arte Xávega ao inventário do Património Cultural Imaterial. A Direção Geral das Artes tem uma matriz, uma base de dados, em que expressões do património imaterial poderão formular a sua candidatura. Não foi por acaso que a Câmara Municipal, no Dia da Cidade, atribuiu à Arte Xávega o título de Cidadão de Espinho e a medalha de Honra da cidade, que já cá está exposta. Estamos a preparar todo esse processo, já que a Arte Xávega é, muito provavelmente, o maior património imaterial que Espinho tem.

### **Qual é o público que mais visita este espaço?**

O nosso público alvo, que mais nos visita, são as escolas. Quando falo de escolas, não me refiro somente às escolas do concelho de Espinho, mas de várias latitudes. Para além disso, trabalhamos muito com o público sénior (centros de dia, lares de idosos) e também com público com mobilidade reduzida (Cerci-Espinho). O Museu Municipal de Espinho reúne cá vários serviços, sendo que um deles é o Serviço Educativo, que trabalha com públicos que variam entre a pré-primária aos seniores. Para além das exposições permanentes, o Museu alberga ainda uma outra galeria de exposições, onde os trabalhos expostos vão rodando (mais ou menos de dois em dois meses). Sempre que cá temos uma nova exposição, o Serviço Educativo faz trabalho de campo, relacionado com as novas obras que estamos a acolher.

### **No que diz respeito às exposições: que mudanças existirão neste campo, no futuro?**

Claro que, enquanto Diretor do Museu, a minha visão, para ir ao encontro dos mais jovens, passará pela remodelação de seis salas da casa, e abrir seis novos espaços com exposições interativas. Já contactei várias empresas da área, e a ideia é a de abrir uma sala relacionada com o Cinema, outra com o jogo, com as invasões do mar, com a praia de banhos.... Acredito que, no futuro, este tipo de trabalho seria capaz de trazer os mais jovens até nós. Quando abrimos isto, em 2009, foi-nos dado um orçamento, que não chegava para cobrir estes custos. Este tipo de trabalhos necessita de investimento, de dinheiro. E não fica barato. Mas acredito que o Museu só poderá dar o "passo em frente" se a sua aposta seguir pelo caminho do interativo. Isto não quer dizer que o tipo de exposição que cá temos não seja válido: claro que é, e conta uma história. Contudo, não podemos

esquecer que, hoje, os jovens estão muito voltados para as novas tecnologias, e a área dos museus terá de investir nesse campo.

### **Essa aposta ajudaria a contrariar a ideia de que um Museu é uma "peça estanque", sem mudanças, ou inovação...**

Sem dúvida. Essa é uma ideia totalmente errada. O Museu está-se a preparar para albergar a sétima edição da Bienal Internacional de Arte de Espinho. A nossa Bienal, neste momento, é para públicos jovens: 90% dos artistas que participam, estão na faculdade, ainda. Com eles, arrastam outros colegas, familiares. Temos a preocupação de envolver este público nas nossas dinâmicas. Para além disso, temos uma parceria com a Faculdade de Belas Artes do Porto, que cá dinamiza sempre uma exposição dos alunos finalistas de Pintura ou Escultura. As exposições de cariz temporário também continuam a trazer cá muita gente: estas últimas que inauguramos, trouxeram cá 500 pessoas. O Museu está frequentemente a renovar o seu conteúdo. Atualmente, temos quatro exposições temporárias diferentes: são muitas razões para as pessoas nos visitarem. A nossa oferta varia, e há que ter isso em consideração.

### **Quem e como são os artistas que cá podem expor?**

Damos espaço a artistas de Espinho, sejam eles já nomes consagrados do universo artístico, sejam pessoas que estejam a dar os primeiros passos neste âmbito. Abrimos as portas às pessoas, sem qualquer problema. Aqui, trabalhamos com todos, e há que o frisar: somos uma casa de todos.

### **Como "homem da Cultura", que leitura lhe merece a atividade cultural concelhia?**

Espinho está ligado ao Porto, que é, neste momento, um grande centro de produção de Cultura, mas nós também o somos, à nossa maneira e medida. Falando como homem da Cultura: temos o FIME, o CINANIMA, o FEST, três grandes festivais; temos um leque de associações culturais que fazem tanta atividade durante o ano, que as pessoas até desconhecem a grande maioria das iniciativas que dinamizam. Apesar de sermos um concelho pequeno, temos uma atividade cultural fabulosa. E o mesmo se poderia dizer da parte desportiva. A história da Cultura de Espinho está associada à origem dos banhos do mar, e no passado reuniu cá algumas das grandes figuras da Cultura portuguesa. Amadeo de Souza-Cardoso tinha casa de férias em Espinho; o próprio Manuel Laranjeira. Há uma série de artistas espinhenses que vinham para cá, para as orquestras dos cafés-concerto, e foram ficando. A génese da história da Cultura de Espinho passa por grandes nomes, e essa tradição mantém-se, ainda hoje. E muito isso se deve ao trabalho de força das coletividades.

# espaço cidadão

## Portugueses fizeram mais de 144 mil reclamações no primeiro semestre de 2022



Os setores das Comunicações Eletrónicas, Bens de Consumo e Serviços Financeiros lideram o ranking de reclamações realizadas pelos consumidores portugueses nos primeiros seis meses do ano.

A Deco Proteste, organização de defesa do consumidor, recebeu 144 452 reclamações entre janeiro e junho de 2022. Os setores das Comunicações Eletrónicas, Bens de Consumo e Serviços Financeiros estão no topo da lista de queixas dos portugueses, que mantêm a preferência pelo contacto telefónico (100 926), apesar da organização apelar à utilização da Plataforma Reclamar como o meio mais eficaz na resolução das queixas dos consumidores.

No fim de 2021, o balanço da organização portuguesa de defesa do consumidor, listava a TAP, a MEDICARE e os CTT no topo das empresas mais reclamadas. Contudo, nos

primeiros seis meses de 2022, a MEO, a NOS e a Vodafone tomaram os lugares do pódio de queixas realizadas pelos consumidores nacionais nos três canais da Deco Proteste (telefone, email e Plataforma Reclamar).

### Queixas denotam a retoma da normalidade

Rita Rodrigues, responsável pelas Relações Institucionais da Deco, explica que "após um período de confinamento, com limitações concretas para o setor do turismo, as queixas sobre as companhias aéreas estabilizaram. Contudo, segundo a Plataforma Reclamar, a TAP mantém-se como a companhia mais reclamada (472 queixas), para além das situações reportadas por telefone e email que totalizam as 356 queixas.

A retoma à normalidade é notada por este balanço semestral que aponta os setores comumente mais reclamados." Rita Rodrigues acrescenta ainda que "A Plataforma Reclamar da DECO PROTESTE permite aos consumidores solicitar ajuda na resolução de situações de conflito com vendedores, distribuidores, cobradores, prestadores de serviços, entidades públicas e privadas, pelo que deve ser o canal privilegiado para realizarem as suas exposições."

### Plataforma "Reclamar" intermediou mais de 3 mil casos

Através da Plataforma Reclamar, nos seis primeiros meses do ano, a organização de defesa do consumidor intermediou mais de 3 135 casos. Tendo em conta o carácter público

das queixas realizadas na mesma, é de realçar a agilidade das empresas, que por iniciativa própria, respondem num período médio de cinco dias. Segundo os dados apurados pela Plataforma Reclamar, telefone e email da Deco Proteste, as queixas referentes ao setor das Comunicações Eletrónicas dizem respeito, na sua maioria, a dificuldades na mudança de prestador de serviços e a problemas com a internet, sendo as empresas mais visadas a MEO, NOS e Vodafone. Por sua vez, no caso do setor de Bens de Consumo, a maior parte das queixas reportadas dizem respeito à falta ou atraso na entrega de bens.

As marcas Worten, Fnac e Gtech são as mais destacadas. Sobre os Serviços Financeiros, os portugueses relatam questões relacionadas com comissões bancárias, transparência dos produtos financeiros e contratos bancários, sendo que a Caixa Geral de Depósitos, o Santander e o Novo Banco completam o top 3 das entidades mencionadas.

Rita Rodrigues diz ainda ser "aconselhável que os consumidores escolham expor as suas reclamações por escrito, uma vez que, segundo a nossa experiência, as reclamações quando tornadas públicas e expostas online, têm um maior impacto e taxa de resolução, daí que seja notada uma procura crescente pela Plataforma Reclamar, tendo em conta que a média de resolução do problema entre o consumidor e a entidade em questão se tem situado, em média, nos cinco dias após a publicação da ocorrência".

FONTE: Deco Proteste

PUB



# desporto



## Regresso do AMB Volleyball Cup traz a Espinho mais de 4000 participantes

Amanhã, dia 7 de julho, a nona edição do torneio de voleibol, organizado pela Academia Maia/Brenha, "AMB Volleyball Cup" marca o seu regresso à cidade de Espinho e estende-se até ao dia 12 de julho. A abertura oficial de um dos maiores torneios de voleibol juvenil está marcada para amanhã, às 21h30, na Nave Desportiva de Espinho. De acordo com a informação veiculada pela organização, a nona edição deste evento conta com um total de 4200 participantes e estão inscritas 90 equipas oriundas de Espanha, Irlanda, Luxemburgo e Portugal. Além dos jogos que se realizarão ao longo de seis dias, o torneio

conta com momentos de animação e convívio em estabelecimentos locais da cidade espinhense, como a Piscina Municipal de Espinho, o café Eleven's ou o restaurante "Palácio". Um dos momentos altos do torneio decorre no dia 10 de julho, no qual está programado um jogo de exibição entre treinadores e ex-jogadores, às 20h00. Logo de seguida, às 21h30, decorrerá o "All Star Game". No último dia do torneio serão apurados os vencedores nas finais masculinas e femininas, assim como os terceiros e quartos classificados. A entrega de prémios está marcada para as 19h00. A entrada no torneio é gratuita.

## Sobre o AMB Volleyball

A AMB – Academia Maia/Brenha foi criada em 2010 pelos atletas olímpicos Miguel Maia e João Brenha, tendo como objetivo principal captar crianças dos seis aos 12 anos, para o ensino e prática da modalidade de voleibol nas vertentes "indoor" e "praia". Dedicados à organização de eventos desportivos de voleibol, continuam a promover treinos e torneios de voleibol de praia, durante os meses de Verão.

## Pedrosa e Campos no top 10 do Beach Pro Tour

Foi na nona posição que João Pedrosa e Nuno Campos terminaram a sua prestação no Future Beach Pro Tour, certame dedicado ao voleibol de praia, que tem estado a decorrer em Itália. A dupla portuguesa não foi feliz nos quartos de final, tendo perdido por 1-2 frente aos checos Kufa/Wabe (21-15, 14-21 e 14-16). Esta é a quinta prova do Volleyball World Beach Pro Tour da FIVB em

que Pedrosa e Campos participam, e à qual chegaram depois de terem disputado o Tour de Madrid, o Tour de Doha (Catar), o Challenge de Tlaxcala (México) e também o Tour de Ipanema (Brasil). Depois desta passagem pelo território italiano, a dupla entrará em ação no Challenge de Espinho, que acontecerá entre os dias 14 e 17 de Julho.

## Relâmpago Nogueirense prepara o seu "Jantar de Campeão"

O Relâmpago Nogueirense, emblema de Nogueira da Regedoura, está a ultimar os preparativos para o seu "Jantar de Campeão", uma iniciativa que pretende reunir sócios e simpatizantes do clube em torno de uma mesa, e promover o convívio entre os vários

membros. O evento acontecerá no Centro Luso Venezuelano, no próximo dia 17 de Julho, e encerrará a atual época desportiva. As inscrições, abertas a sócios e simpatizantes, poderão ser formuladas através do 963 461 238.

## AFA já está a aceitar candidaturas para a formação de treinadores

A Associação de Futebol de Aveiro (AFA) já colocou em curso a preparação do plano formativo dos Cursos de Treinadores de Futebol e Futsal para a temporada de 2022/2023. A participação, no entanto, carece do preenchimento de um formulário, onde

os interessados deverão manifestar as suas intenções. Para que os formandos possam receber as informações relativas ao curso em tempo útil, deverão aceder ao documento de reserva, através do endereço disponibilizado na página oficial da Associação.



A Associação Académica de Espinho levou a efeito o seu Sarau de Ginástica, iniciativa que possibilitou, quase três anos depois, a reunião de todas as secções de ginástica do emblema. A festa foi feita de todas as idades, e todas as modalidades pisaram o palco com o intuito de mostrarem as suas melhores habilidades. O clube aproveitou o momento,

também, para prestar homenagem a alguns dos rostos marcantes da modalidade. A título póstumo, foram homenageados os professores João Justiniano, e também Moutinho. Arménio Cordeiro e Filomeno Oliveira foram também distinguidos pela Académica, que estendeu as distinções aos atletas Diogo Cabral (recentemente vice-campeão da

Europa e vice-campeão do Mundo em duplo mini trampolim) e também Bárbara Santos (atleta com vários títulos nacionais na modalidade de Ginástica Rítmica, convocada várias vezes para representar a seleção nacional e considerada pela FP de Ginástica como "atleta de excelência e elite").

DR



No fim de semana passado, a equipa de infantis da secção de natação do Sporting Clube de Espinho alcançou 6 pódios interdistritais e 13 pódios regionais no Campeonato Interdistrital de Verão de Infantis. A prova, organizada pelas Associações de Natação do Centro Norte de Portugal (ANCNP), Coimbra (ANC) e Leiria (ANDL), decorreu no Complexo Olímpico de Coimbra. Destaque para João

Castro (Infantil A), que se sagrou Campeão Interdistrital nos 100 metros de mariposa, vice-campeão Interdistrital nos 200 metros de mariposa, e terceiro nos 200 metros de estilos e 200 metros de bruços. Também Francisco Santos (Infantil A), sagrou-se Campeão Interdistrital nos 100 metros de mariposa, e vice campeão na vertente de 100 metro de mariposa. A competição estiveram

220 nadadores, em representação de 37 emblemas, sendo que os "Tigres" se fizeram representar com 9 atletas (cinco masculinos, e quatro femininos). A próxima competição para o escalão decorre já nos próximos dias 22, 23 e 24 de julho, em Famalicão, com a disputa do Campeonato Nacional, que encerrará a presente temporada.

PUB



## Ricardo Rodrigues é o novo comandante do Futsal Feminino do Novasemente GD

Está anunciado o novo treinador do plantel sénior feminino do Novasemente GD para a época de 2022/2023: Ricardo Rodrigues é o escolhido para preencher a função, ao qual se junta a equipa técnica composta por Josué Silva (como treinador adjunto) e também Filipe Gonçalves (como treinador de guardaredes). Para além disso, o técnico será também o coordenador do futsal feminino do clube.



**Diogo Cruz e João Amaral brilham na Natação Adaptada**

Diogo Cruz e João Amaral, atletas do Sporting Clube de Espinho, estiveram em destaque no Campeonato Nacional de Verão de Natação Adaptada, que decorreu nas piscinas municipais de Abrantes, a 2 de Julho. Diogo Cruz arrecadou dois lugares de pódio, ao terminar em terceiro lugar nos 50 e 100 metros de costas, tendo ainda obtido o oitavo lugar nos 100 metros livres. Já João Amaral ficou em quinto nos 50 metros de bruços, e em sétimo nos 50 metros de costas. Esta

competição encerra a época 2021/2022 para a equipa de natação adaptada do Sporting Clube de Espinho, marcada pelo recomeço dos campeonatos, depois da paragem forçada de mais de um ano e meio devido à pandemia. O Campeonato Nacional de Verão de Natação Adaptada é um evento organizado pela Federação Portuguesa de Natação. Participaram 139 nadadores, em representação de 37 clubes.

## GD Ronda presente em competição em São Paio de Oleiros

Deolinda Ferreira e Joaquim Silva foram os dois atletas do Grupo Desportivo "A Ronda" que estiveram, na manhã do passado domingo, presentes no Grande Prémio de Atletismo, prova realizada na vila de São Paio de Oleiros. Nesta competição rápida, onde foram percorridas as principais artérias oleirenses, Joaquim Silva terminou em 23º lugar no escalão M/50, com o tempo final de 37m07s. Deolinda Ferreira cruzaria a meta apenas um segundo depois, tendo alcançado a sexta melhor posição no escalão F/50.



## Espinho acolheu o 6º Open Internacional de Artes Marciais

A 2 de Julho, a Nave Polivalente de Espinho recebeu a sexta edição do "International Open of Martial Arts of Espinho" (IOMA2022), evento organizado pela Federação Portuguesa de Artes Marciais Vietnamitas e também pela Associação Portuguesa de Artes Marciais. Teve o apoio institucional da Câmara Municipal de Espinho. A iniciativa teve como

principais objetivos a competição salutar e o convívio entre diferentes estilos de artes marciais, potenciando o intercâmbio e os laços de amizade. Participaram cerca de 90 praticantes, de vários emblemas, entre eles a Associação de Desenvolvimento de Nogueira da Regedoura e a APAM de Espinho.

## "Resistentes" organizam conjunto de iniciativas com cunho solidário

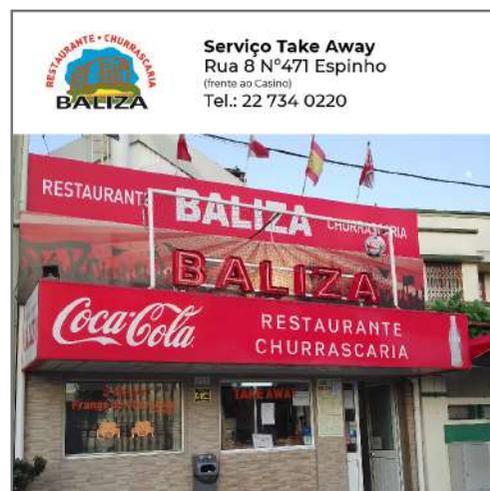
Os "Resistentes" estão a preparar um par de atividades, que ocorrerão durante o próximo fim de semana. A primeira, uma Gala Solidária, que ocorrerá no sábado, pelas 21h30, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho. O sarau musical, que contará com as atuações

de Ritmar e Amigos, e também de José Raul, reverterá a favor da pediatria do IPO. Já no domingo, será levada a efeito uma Caminhada Solidária, com saída marcada para as 10h00, e ponto de encontro na Avenida 8, em frente à Casa do FC Porto de Espinho.

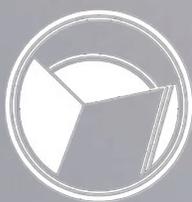
## AFPCE encerra época desportiva distinguindo performances de mérito

É já na próxima sexta-feira, dia 8 de Julho, que o Centro Múltiplos acolhe a Gala da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE). O evento porá termo à temporada desportiva de 2021/2022, dando destaque e relevo aos emblemas que se destacaram durante o ano. O evento terá entrada livre, e início previsto para as 21h15. Será apresentado por Márcia Gonçalves (jornalista da SIC) e João Pedro Silva (jornalista da RTP). Conterá ainda com as participações especiais do cantor André Amaro, da Royal Crew e também da Banda de São Tiago de Silvalde.

PUB



# ambiente



**Nascente**  
Cooperativa de Apoio Cultural



13 a 30 julho  
**Exposição de fotografia de Tânia Araújo**  
Galeria da JF de Espinho

14 julho  
**Limpeza das dunas**  
Praias de Silvalde  
parceria com a Bandeira Azul

25 julho  
**Limpeza da ribeira do Mocho**  
Junto do parque da Picadela, Guetim  
parceria com a Bandeira Azul

28 julho  
**Limpeza das dunas**  
Praias de Silvalde  
parceria com a Bandeira Azul



Programa  
Bandeira Azul

FREGUESIA  
**ESPINHO**  
F